



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após comemoração de seu 64º aniversário**

**Palácio da Alvorada, 24 de outubro de 2009**

**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** Um pedido foi para que as coisas transcorram com muita normalidade e que o Brasil cresça muito bem no ano de 2010, porque se nós conseguirmos crescer mais ou menos 5%, 4,5%, 5,5% significa que a crise, definitivamente, acabou no Brasil e significa que a gente pode ter alguns anos de crescimento contínuo, para que a gente possa estabelecer, na prática, aquilo que o Banco Mundial está dizendo: que em 2016 o Brasil pode ser a quinta economia mundial. Se isso acontecer, é tudo o que o povo brasileiro precisa e é tudo o que o povo brasileiro quer.

Da mesma forma que eu acho que o Brasil precisa ter um ano de tranquilidade. Nós vamos ter eleições. Eleições são sempre um momento extraordinário de consagrar a democracia no País, mas é importante que as campanhas sejam civilizadas, que as campanhas sejam com interesse de politizar a sociedade e que as campanhas sejam feitas num nível compreensível, para a sociedade, de que vale a pena a gente ter campanha a cada dois anos no Brasil.

No mais, eu estou feliz porque completo na terça-feira 64 anos de idade, com muita saúde, com muita disposição, me sentindo um menino de 63, não é?

**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** Hein?



**Jornalista:** (incompreensível)

**Presidente:** Não, isso eu não posso porque está fora de época eleitoral e a legislação não permite, nem em sonho, que eu possa fazer qualquer pensamento positivo sobre a Dilma antes da convenção partidária e de ela estar afastada do governo. Mas, no próximo aniversário, eu, se Deus quiser, estarei comemorando a eleição dela.

Tchau, gente.

(\$31EGJLP)